<u>Do Livro dos Actos dos Apóstolos</u> Daniel Faria

Enviado por:

Publicado em: 03/07/2011 20:39:28

A luz de Damasco é um grito Para a ovelha que regressa

A luz de Damasco é um tombar do trigo, um cair Do grão – cega tanto como os olhos De um homem perseguido quando se volta Para nós

A luz de Damasco golpeia. É circuncisão Que abre, limpa, a luz de Damasco É dura. Da dureza

Das pedras que um mártir junta com as mãos Com que empedra o caminho para a morte. A luz De Damasco é esse lume

Da oração de um mártir ao morrer.

"Dos Líquidos" Fundação Manuel Leão, Porto, 2000